



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento 5 - Piano				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: GMU 205		PERÍODO/SÉRIE: 6º período		TURMA: Hendryl
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15	PRÁTICA: 15	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (x) Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Viviane Bodaczny Taliberti				ANO/SEMESTRE: 2021/2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para as AARE – Conforme Resolução CONGRAD nº 32/2021, de 07 de outubro de 2021.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do piano, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical ao piano, dando ao aluno condições de exercer o seu exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

Outrossim, diante das experiências positivas alcançadas através das aulas síncronas ministradas e desenvolvidas para as AARE nas etapas 1, 2 e 3, foi possível observar que os objetivos foram alcançados a contento. Diante disso, e seguindo as definições do Colegiado do Curso de Música, seguimos com a proposta, em regime emergencial, de aplicação das aulas síncronas para a prática instrumental até que possamos voltar presencialmente e com toda a segurança para a comunidade universitária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Despertar no aluno a consciência de suas capacidades de perceber, raciocinar, fazer análises associativas dos conhecimentos adquiridos e de avaliar tanto a si próprio quanto a um outro.



Objetivos Específicos:

- Conhecer as habilidades necessárias para executar obras pianísticas ao instrumento;
- Conhecer os processos para a aquisição dessas habilidades, aplicando-os ao instrumento;
- Exercitar conscientemente ao instrumento o conhecimento dessas habilidades através de um repertório adequado.

5. PROGRAMA

Apresentação dos meios de aprendizagem de cada conhecimento e habilidade trabalhados durante a disciplina;

- Percepção, observação e análise, em si próprio e no outro, do processo de aprendizagem de cada conhecimento e habilidade trabalhados durante a disciplina;
- Estudo e treinamento dos aspectos técnico-instrumentais inerentes ao aprendizado do instrumento;
- Pesquisa dos elementos de estruturação de uma partitura musical.
- Descoberta e conscientização dos meios de expressão corporal necessários para uma execução musical ao instrumento.

Estudo e execução de um programa para piano mínimo (anual) contendo seis obras dos diversos períodos da literatura pianística, sendo obrigatório o estudo de uma obra barroca e uma clássica. As obras restantes poderão contemplar o período romântico, os séculos XX e XXI, a música brasileira e um estudo pianístico. Durante a disciplina (**Instrumento 5 - Piano**), o aluno deverá trabalhar três destes itens. Os programas poderão se diferenciar dentre os alunos quanto ao nível de dificuldade e complexidade que apresentam. Serão levados em consideração a experiência prévia do aluno e suas potencialidades na escolha do repertório. No repertório serão abordados aspectos técnicos, musicais e interpretativos da execução pianística, tais como: leitura, memorização e formas de estudo, dedilhado, fluência, articulação, dinâmica, agógica, fraseado, condução harmônica, pedalização, produção sonora e projeção do som, equilíbrio sonoro, questões fisiológicas e ergonômicas, execução em público, metodologia de estudo e resolução de dificuldades técnicas e musicais.

6. METODOLOGIA

As aulas serão remotas, e deverão ser realizadas através das plataformas Google Meet, Teams, Jitsi Meet ou Zoom. Os alunos deverão se preparar, realizando um estudo prévio e sistemático do repertório pianístico previamente escolhido. No dia da aula, o aluno executará de sua casa a obra ou trecho da mesma para que possamos discutir aspectos da performance do aluno, contribuindo assim com o posicionamento das ideias musicais acerca da execução, estilo, técnica e reflexões temáticas salutares para o enriquecimento e alinhamento de conhecimentos durante o período de aula.

O restante da carga horária obrigatória, respeitando os cinquenta por cento mínimo obrigatório para as aulas síncronas, serão desenvolvidos através de atividades assíncronas perante às necessidades encontradas no decorrer do semestre do aluno, conectadas com a carga temática da disciplina e que por ventura aparecerão por meio de: discussões coletivas de apreciações de recitais de piano (prática pianística performática), fichamento de artigos com temáticas relacionadas com a performance pianística, análise e pesquisa sobre o repertório e compositores que serão disponibilizadas aos alunos semanalmente às sextas-feiras, no horário das 20:00 H, através de vídeo explicativo do professor da disciplina inserido e disponibilizado aos alunos junto com o material de trabalho específico para a realização da atividade, disponibilizados em plataformas virtuais como: WhatsApp, One Drive, Webtransfer, Microsoft Forms, Google Drive, Google Formulários, e-mail, etc.

Poderão ser utilizados nas aulas recursos como pesquisa bibliográfica, vídeos, gravações em cd, leitura e discussão de textos, nos quais serão abordados todos os aspectos que envolvem a execução e interpretação pianísticas, já citados neste item.



7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações por semestre, sendo uma intermediária (bimestral) realizada entre o aluno e o professor e outra, semestral, com a seguinte distribuição dos pontos:

- Prova intermediária: apresentação através da aula síncrona, da leitura total ou parcial do repertório do semestre (critérios: leitura rítmica, leitura melódica e andamento dentro da margem) - 40 pontos.
- Prova Final: finalização do repertório estipulado através de vídeos das obras para avaliação da banca de professores – 50 pontos;
- Professor - Pontualidade, participação nas aulas, audições, responsabilidade na entrega dos trabalhos e estudos solicitados: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GROUT, Donald J. / PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.). Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 17 (O século XIX – Música instrumental).

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 7 (Os filhos do século).

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000. Disponível em: <encurtador.com.br/acipF>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Complementar

ABREU, Cristina. Johannes Brahms – a dualidade entre o clássico e o romântico. **European review of artistic studies**, 2012, vol. 3, n. 3, p. 1-18. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5575640.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

BERSOU, Viviane. **O romantismo e a pequena forma pianística**: síntese da composição, a beneficiar o processo didático. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/pvzS6>. Acesso em: 19 jul. 2021.

CROCKER, Richard L. **A history of musical style**. New York: Dover, 1986. Disponível em: <encurtador.com.br/ci015>. Acesso em: 19 jul. 2021.

GRIFFITHS, P. **A música moderna**: uma história concisa e ilustrada. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Disponível em: <encurtador.com.br/lsL06>. Acesso em: 19 jul. 2021.

LOURENÇO, Sofia. **As escolas de piano europeias**: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX. Tese. Porto: Universidade Católica Editora, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/chqA7>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MARUN, Nahim. **A técnica para piano de Johannes Brahms**: Origens, os 51 exercícios e as relações com a obra pianística do compositor. Tese. Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000418545>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

REIKO, ISHII. **The development of extended piano techniques in twentieth-century American music**. 2005. Tese. Florida State University, 2005. Disponível em: <<http://diginole.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu:182093/.../PDF/view>>. Acesso em: 19 jul. 2021.



ROSS, Alex. **O resto é ruído**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, 01 capítulo aos alunos (a escolher).

VIDEIRA, Mário. **O romantismo e o belo musical**. São Paulo: Unesp, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/ciqyX>. Acesso em: 19 jul. 2021.

As partituras das obras pianísticas que serão utilizadas na disciplina constam do acervo do Setor de Mídias da Biblioteca do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____

Profa. Dra. Viviane Terezinha Mion Bodaczny Taliberti



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Piano 1				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31216		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Glória
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 15	TOTAL: 15hs	OBRIGATÓRIA: (x) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Viviane Bodaczny Taliberti				ANO/SEMESTRE: 2021/2021-1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para as AARE – Conforme Resolução CONGRAD nº 32/2021, de 07 de outubro de 2021.				

2. EMENTA

Escolha e estudo teórico-prático de obras da literatura ocidental para piano, adequação do repertório escolhido às capacidades do aluno; abordagem dos aspectos analítico-musicais, técnico- interpretativos e didáticos do repertório; vivência da performance em público e dos diversos contextos e questões a ela relacionados.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical ao piano, dando ao aluno condições de exercer o seu exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

Outrossim, diante das experiências positivas alcançadas através das aulas síncronas ministradas e desenvolvidas para as AARE nas etapas 1, 2 e 3, foi possível observar que os objetivos foram alcançados a contento. Diante disso, e seguindo as definições do Colegiado do Curso de Música, seguimos com a proposta, em regime emergencial, de aplicação das aulas síncronas para a prática instrumental até que possamos voltar presencialmente e com toda a segurança para a comunidade universitária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Escolher e estudar a partir de uma abordagem teórico-prática, obras variadas dos diversos períodos da literatura pianística ocidental, estabelecendo relações com a performance em público e a prática



pedagógica, despertando no aluno a consciência de suas capacidades de perceber, raciocinar, fazer análises associativas dos conhecimentos adquiridos e de avaliar tanto a si próprio quanto a um outro.

Objetivos Específicos:

- Adequar o repertório escolhido às capacidades técnico-musicais do aluno;
- Abordar os aspectos estilísticos, analítico-musicais e técnico-interpretativos das obras selecionadas, estabelecendo relações com a performance em público e a prática pedagógica;
- Vivenciar a performance em público em diferentes contextos e espaços.
- Abordar os aspectos didáticos das obras selecionadas;
- Conhecer e vivenciar os processos necessários à aquisição das habilidades para a execução do repertório pianístico selecionado.

5. PROGRAMA

- Escolha de um repertório adequado ao aluno, com, no mínimo, três obras de diferentes períodos da literatura pianística erudita ocidental;
- Leitura da partitura de cada obra escolhida;
- Pesquisa bibliográfica sobre o estilo e o compositor de cada obra a ser estudada e correlação entre as informações pesquisadas e as características musicais dessas obras;
- Análise formal, fraseológica e harmônica de cada obra a ser estudada;
- Abordagem dos aspectos técnico-interpretativos do repertório selecionado;
- Abordagem dos aspectos didáticos do repertório;
- Associações entre a execução do repertório e a prática pedagógica;
- Vivência da performance pública do repertório estudado em diferentes espaços e contextos.

Estudo e execução de um programa contendo três obras diversos períodos da literatura pianística. Os programas poderão se diferenciar dentre os alunos quanto ao nível de dificuldade e complexidade que apresentam. Serão levados em consideração a experiência prévia do aluno e suas potencialidades na escolha do repertório. No repertório serão abordados aspectos técnicos, musicais e interpretativos da execução pianística, tais como: leitura, memorização e formas de estudo, dedilhado, fluência, articulação, dinâmica, agógica, fraseado, condução harmônica, pedalização, produção sonora e projeção do som, equilíbrio sonoro, questões fisiológicas e ergonômicas, execução em público, metodologia de estudo e resolução de dificuldades técnicas e musicais.

6. METODOLOGIA

As aulas serão remotas, e deverão ser realizadas através das plataformas Google Meet, Teams, Jitsu Meet ou Zoom. Os alunos deverão se preparar, realizando um estudo prévio e sistemático do repertório pianístico previamente escolhido. No dia da aula, o aluno executará de sua casa a obra ou trecho da mesma para que possamos discutir aspectos da performance do aluno, contribuindo assim com o posicionamento das ideias musicais acerca da execução, estilo, técnica e reflexões temáticas salutaras para o enriquecimento e alinhamento de conhecimentos durante o período de aula.

O restante da carga horária obrigatória, respeitando os cinquenta por cento mínimo obrigatório para as aulas síncronas, serão desenvolvidos através de atividades assíncronas perante às necessidades encontradas no decorrer do semestre do aluno, conectadas com a carga temática da disciplina e que por ventura aparecerão por meio de: discussões coletivas de apreciações de recitais de piano (prática pianística performática), fichamento de artigos com temáticas relacionadas com a performance pianística, análise e pesquisa sobre o repertório e compositores que serão disponibilizadas aos alunos semanalmente às sextas-feiras, no horário das 20:00 H, através de vídeo explicativo do professor da disciplina inserido e disponibilizado aos alunos junto com o material de trabalho específico para a realização da atividade, disponibilizados em plataformas virtuais como: WhatsApp, One Drive, Webtransfer, Microsoft Forms, Google Drive, Google Formulários, e-mail, etc.

Poderão ser utilizados nas aulas recursos como pesquisa bibliográfica, vídeos, gravações em cd, leitura e discussão de textos, nos quais serão abordados todos os aspectos que envolvem a execução e interpretação pianísticas, já citados neste item.



7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações por semestre, sendo uma intermediária (bimestral) realizada entre o aluno e o professor e outra, semestral, com a seguinte distribuição dos pontos:

- Prova intermediária: apresentação através da aula síncrona, da leitura total ou parcial do repertório do semestre (critérios: leitura rítmica, leitura melódica e andamento dentro da margem) - 40 pontos.
- Prova Final: finalização do repertório estipulado através de vídeos das obras para avaliação da banca de professores – 50 pontos;
- Professor - Pontualidade, participação nas aulas, responsabilidade na entrega dos trabalhos e estudos solicitados: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GROUT, Donald J. / PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.). Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 17 (O século XIX – Música instrumental).

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 7 (Os filhos do século).

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000. Disponível em: <encurtador.com.br/acipF>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Complementar

ABREU, Cristina. Johannes Brahms – a dualidade entre o clássico e o romântico. **European review of artistic studies**, 2012, vol. 3, n. 3, p. 1-18. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5575640.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

BERSOU, Viviane. **O romantismo e a pequena forma pianística**: síntese da composição, a beneficiar o processo didático. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/pvzS6>. Acesso em: 19 jul. 2021.

CROCKER, Richard L. **A history of musical style**. New York: Dover, 1986. Disponível em: <encurtador.com.br/ci015>. Acesso em: 19 jul. 2021.

GRIFFITHS, P. **A música moderna**: uma história concisa e ilustrada. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Disponível em: <encurtador.com.br/lsl06>. Acesso em: 19 jul. 2021.

LOURENÇO, Sofia. **As escolas de piano europeias**: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX. Tese. Porto: Universidade Católica Editora, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/chqA7>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MARUN, Nahim. **A técnica para piano de Johannes Brahms**: Origens, os 51 exercícios e as relações com a obra pianística do compositor. Tese. Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000418545>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

REIKO, ISHII. **The development of extended piano techniques in twentieth-century American music**. 2005. Tese. Florida State University, 2005. Disponível em: <<http://diginole.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu:182093/.../PDF/view>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

ROSS, Alex. **O resto é ruído**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, 01 capítulo aos alunos (a escolher).

VIDEIRA, Mário. **O romantismo e o belo musical**. São Paulo: Unesp, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/ciqyX>. Acesso em: 19 jul. 2021.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: / /

Coordenação do Curso de Graduação em:

Profa. Dra. Viviane Terezinha Mion Bodaczny Taliberti

As partituras das obras pianísticas que serão utilizadas na disciplina constam do acervo do *Setor de Multimeios* da Biblioteca do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Piano 3				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31417		PERÍODO/SÉRIE: 4º período		TURMA: Matheus.
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 15	TOTAL: 15hs	OBRIGATÓRIA: (x) Licenciatura e Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Profa. Viviane Bodaczny Taliberti				ANO/SEMESTRE: 2021/2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para as AARE – Conforme Resolução CONGRAD nº 32/2021, de 07 de outubro de 2021.				

2. EMENTA

Escolha e estudo teórico-prático de obras da literatura ocidental para piano, adequação do repertório escolhido às capacidades do aluno; abordagem dos aspectos analítico-musicais, técnico-interpretativos e didáticos do repertório; vivência da performance em público e dos diversos contextos e questões a ela relacionados.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical ao piano, dando ao aluno condições de exercer o seu exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

Outrossim, diante das experiências positivas alcançadas através das aulas síncronas ministradas e desenvolvidas para as AARE nas etapas 1, 2 e 3, foi possível observar que os objetivos foram alcançados a contento. Diante disso, e seguindo as definições do Colegiado do Curso de Música, seguimos com a proposta, em regime emergencial, de aplicação das aulas síncronas para a prática instrumental até que possamos voltar presencialmente e com toda a segurança para a comunidade universitária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Escolher e estudar a partir de uma abordagem teórico-prática, obras variadas dos diversos períodos da literatura pianística ocidental, estabelecendo relações com a performance em público e a prática



Objetivos Específicos:

- Adequar o repertório escolhido às capacidades técnico-musicais do aluno;
- Abordar os aspectos estilísticos, analítico-musicais e técnico-interpretativos das obras selecionadas, estabelecendo relações com a performance em público e a prática pedagógica;
- Vivenciar a performance em público em diferentes contextos e espaços.
- Abordar os aspectos didáticos das obras selecionadas;
- Conhecer e vivenciar os processos necessários à aquisição das habilidades para a execução do repertório pianístico selecionado.

5. PROGRAMA

- Escolha de um repertório adequado ao aluno, com, no mínimo, três obras de diferentes períodos da literatura pianística erudita ocidental;
- Leitura da partitura de cada obra escolhida;
- Pesquisa bibliográfica sobre o estilo e o compositor de cada obra a ser estudada e correlação entre as informações pesquisadas e as características musicais dessas obras;
- Análise formal, fraseológica e harmônica de cada obra a ser estudada;
- Abordagem dos aspectos técnico-interpretativos do repertório selecionado;
- Abordagem dos aspectos didáticos do repertório;
- Associações entre a execução do repertório e a prática pedagógica;
- Vivência da performance pública do repertório estudado em diferentes espaços e contextos.

Estudo e execução de um programa para piano contendo três obras, no mínimo, dos diversos períodos da literatura pianística. O aluno poderá apresentar, ao final do semestre, um recital contendo essas e outras obras. Os programas poderão se diferenciar dentre os alunos quanto ao nível de dificuldade e complexidade que apresentam. Serão levados em consideração a experiência prévia do aluno e suas potencialidades na escolha do repertório. No repertório serão abordados aspectos técnicos, musicais e interpretativos da execução pianística, tais como: leitura, memorização e formas de estudo, dedilhado, fluência, articulação, dinâmica, agógica, fraseado, condução harmônica, pedalização, produção sonora e projeção do som, equilíbrio sonoro, questões fisiológicas e ergonômicas, execução em público, metodologia de estudo e resolução de dificuldades técnicas e musicais.

6. METODOLOGIA

As aulas serão remotas, e deverão ser realizadas através das plataformas Google Meet, Teams, Jitsu Meet ou Zoom. Os alunos deverão se preparar, realizando um estudo prévio e sistemático do repertório pianístico previamente escolhido. No dia da aula, o aluno executará de sua casa a obra ou trecho da mesma para que possamos discutir aspectos relacionados ao estilo, à técnica, à forma, assim como as diversas análises musicais (formal, fraseologia, harmônica), essenciais para o ensino-aprendizagem de uma obra música.

O restante da carga horária obrigatória, respeitando os cinquenta por cento mínimo obrigatório para as aulas síncronas, serão desenvolvidos através de atividades assíncronas perante às necessidades encontradas no decorrer do semestre do aluno, conectadas com a carga temática da disciplina e que por ventura aparecerão por meio de: discussões coletivas de apreciações de recitais de piano (prática pianística performática), fichamento de artigos com temáticas relacionadas com a performance pianística, análise e pesquisa sobre o repertório e compositores que serão disponibilizadas aos alunos semanalmente às sextas-feiras, no horário das 20:00 H, através de vídeo explicativo do professor da disciplina inserido e disponibilizado aos alunos junto com o material de trabalho específico para a realização da atividade, disponibilizados em plataformas virtuais como: WhatsApp, One Drive, Webtransfer, Microsoft Forms, Google Drive, Google Formulários, e-mail, etc.

Poderão ser utilizados nas aulas recursos como pesquisa bibliográfica, vídeos, gravações em cd, leitura e discussão de textos, nos quais serão abordados todos os aspectos que envolvem a execução e interpretação pianísticas, já citados neste item.



7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações por semestre, sendo uma intermediária (bimestral) realizada entre o aluno e o professor e outra, semestral, com a seguinte distribuição dos pontos:

- Prova intermediária: apresentação através da aula síncrona, da leitura total ou parcial do repertório do semestre (critérios: leitura rítmica, leitura melódica e andamento dentro da margem) - 40 pontos.
- Prova Final: finalização do repertório estipulado através de vídeos das obras para avaliação da banca de professores – 50 pontos;
- Professor - Pontualidade, participação nas aulas, responsabilidade na entrega dos trabalhos e estudos solicitados: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GROUT, Donald J. / PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.). Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 17 (O século XIX – Música instrumental).

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 7 (Os filhos do século).

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000. Disponível em: <encurtador.com.br/acipF>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Complementar

ABREU, Cristina. Johannes Brahms – a dualidade entre o clássico e o romântico. **European review of artistic studies**, 2012, vol. 3, n. 3, p. 1-18. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5575640.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

BERSOU, Viviane. **O romantismo e a pequena forma pianística**: síntese da composição, a beneficiar o processo didático. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/pvzS6>. Acesso em: 19 jul. 2021.

CROCKER, Richard L. **A history of musical style**. New York: Dover, 1986. Disponível em: <encurtador.com.br/ci015>. Acesso em: 19 jul. 2021.

GRIFFITHS, P. **A música moderna**: uma história concisa e ilustrada. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Disponível em: <encurtador.com.br/lsL06>. Acesso em: 19 jul. 2021.

LOURENÇO, Sofia. **As escolas de piano europeias**: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX. Tese. Porto: Universidade Católica Editora, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/chqA7>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MARUN, Nahim. **A técnica para piano de Johannes Brahms**: Origens, os 51 exercícios e as relações com a obra pianística do compositor. Tese. Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000418545>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

REIKO, ISHII. **The development of extended piano techniques in twentieth-century American music**. 2005. Tese. Florida State University, 2005. Disponível em: <<http://diginole.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu:182093/.../PDF/view>>. Acesso em: 19 jul. 2021.



ROSS, Alex. **O resto é ruído**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, 01 capítulo aos alunos (a escolher).

VIDEIRA, Mário. **O romantismo e o belo musical**. São Paulo: Unesp, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/ciqyX>. Acesso em: 19 jul. 2021.

As partituras das obras pianísticas que serão utilizadas na disciplina constam do acervo do Setor de Mídias da Biblioteca do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____/_____/_____

Coordenação do Curso de Graduação em: _

Profa. Dra. Viviane Terezinha Mion Bodaczny Taliberti



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pratica 4 - Piano				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31516		PERÍODO/SÉRIE: 5º período		TURMA: Geice, Isabela, Marcello e Sávio.
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 15	TOTAL: 15hs	OBRIGATÓRIA: (x) Licenciatura e Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Viviane Bodaczny Taliberti				ANO/SEMESTRE: 2021/2021-1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para as AARE – Conforme Resolução CONGRAD nº 32/2021, de 07 de outubro de 2021.				

2. EMENTA

Escolha e estudo teórico-prático de obras da literatura ocidental para piano, adequação do repertório escolhido às capacidades do aluno; abordagem dos aspectos analítico-musicais, técnico- interpretativos e didáticos do repertório; vivência da performance em público e dos diversos contextos e questões a ela relacionados.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical ao piano, dando ao aluno condições de exercer o seu exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

Outrossim, diante das experiências positivas alcançadas através das aulas síncronas ministradas e desenvolvidas para as AARE nas etapas 1, 2 e 3, foi possível observar que os objetivos foram alcançados a contento. Diante disso, e seguindo as definições do Colegiado do Curso de Música, seguimos com a proposta, em regime emergencial, de aplicação das aulas síncronas para a prática instrumental até que possamos voltar presencialmente e com toda a segurança para a comunidade universitária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Escolher e estudar a partir de uma abordagem teórico-prática, obras variadas dos diversos períodos da literatura pianística ocidental, estabelecendo relações com a performance em público e a prática pedagógica, despertando no aluno a consciência de suas capacidades de perceber, raciocinar, fazer análises associativas dos conhecimentos adquiridos e de avaliar tanto a si próprio quanto a um outro.



Objetivos Específicos:

- Adequar o repertório escolhido às capacidades técnico-musicais do aluno;
- Abordar os aspectos estilísticos, analítico-musicais e técnico-interpretativos das obras selecionadas, estabelecendo relações com a performance em público e a prática pedagógica;
- Abordar os aspectos didáticos das obras selecionadas;
- Conhecer e vivenciar os processos necessários à aquisição das habilidades para a execução do repertório pianístico selecionado.

5. PROGRAMA

- Escolha de um repertório adequado ao aluno, com, no mínimo, três obras de diferentes períodos da literatura pianística erudita ocidental;
- Leitura da partitura de cada obra escolhida;
- Pesquisa bibliográfica sobre o estilo e o compositor de cada obra a ser estudada e correlação entre as informações pesquisadas e as características musicais dessas obras;
- Análise formal, fraseológica e harmônica de cada obra a ser estudada;
- Abordagem dos aspectos técnico-interpretativos do repertório selecionado;
- Abordagem dos aspectos didáticos do repertório;
- Associações entre a execução do repertório e a prática pedagógica;

Estudo e execução de um programa contendo, no mínimo, três obras dos diversos períodos da literatura pianística. Os programas são escolhidos individualmente, selecionando obras com nível de dificuldade e complexidade respeitando as condições e capacidades de cada aluno, levando em consideração sua experiência prévia e potencialidade. Durante as aulas serão trabalhados aspectos técnicos, musicais e interpretativos da execução pianística, envolvendo conceitos sobre a leitura de uma partitura, memorização de uma obra, dedilhado adequado, diferentes tipos de articulação, diversos parâmetros de dinâmica, agógica, fraseado, análise harmônica, pedalização, equilíbrio sonoro e metodologias de estudo.

6. METODOLOGIA

As aulas serão remotas, e deverão ser realizadas através das plataformas Google Meet, Teams, Jitsi Meet ou Zoom. Os alunos deverão se preparar, realizando um estudo prévio e sistemático do repertório pianístico previamente escolhido. No dia da aula, o aluno executará de sua casa a obra ou trecho da mesma para que possamos discutir aspectos relacionados ao estilo, à técnica, à forma, assim como as diversas análises musicais (formal, fraseologia, harmônica), essenciais para o ensino-aprendizagem de uma obra música.

O restante da carga horária obrigatória - respeitando os cinquenta por cento mínimo obrigatório para as aulas síncronas -, serão desenvolvidos através de atividades assíncronas visando complementar as necessidades do aluno, conectadas com a temática da disciplina. Essas atividades poderão envolver discussões coletivas de apreciações de recitais de piano (prática pianística performática), participação de professores e pianistas convidados de outras universidades nas discussões, fichamento de artigos com temáticas relacionadas com a performance pianística, análise e pesquisa sobre o repertório e compositores estudados no semestre, pesquisa bibliográfica, vídeos, leitura e discussão de textos. O conteúdo destas atividades será disponibilizado semanalmente pela professora através de plataformas virtuais, como WhatsApp, One Drive, Webtransfer, Microsoft Forms, Google Drive, Google Formulários, e-mail, etc.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações virtuais por semestre: uma intermediária – bimestral -, realizada entre o aluno e a professora; outra final – com a participação das outras professoras da área de piano – realizada no final do semestre.

Os pontos serão distribuídos da seguinte maneira:

- Prova intermediária: aula síncrona – apresentação da leitura total ou parcial do repertório do semestre (critérios: leitura rítmica, leitura melódica e andamento dentro da margem) - 40 pontos.



- Prova Final: apresentação de todo o repertório escolhido para o semestre, apresentado através de vídeos para avaliação da banca de professores – 50 pontos;
- Professor - Pontualidade, participação nas aulas, responsabilidade na entrega dos trabalhos e estudos solicitados: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GROUT, Donald J. / PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 17 (O século XIX – Música instrumental).

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 7 (Os filhos do século).

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000. Disponível em: <encurtador.com.br/acipF>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Complementar

ABREU, Cristina. Johannes Brahms – a dualidade entre o clássico e o romântico. **European review of artistic studies**, 2012, vol. 3, n. 3, p. 1-18. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5575640.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

BERSOU, Viviane. **O romantismo e a pequena forma pianística: síntese da composição, a beneficiar o processo didático**. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/pvzS6>. Acesso em: 19 jul. 2021.

CROCKER, Richard L. **A history of musical style**. New York: Dover, 1986. Disponível em: <encurtador.com.br/ci015>. Acesso em: 19 jul. 2021.

GRIFFITHS, P. **A música moderna: uma história concisa e ilustrada**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Disponível em: <encurtador.com.br/lsL06>. Acesso em: 19 jul. 2021.

LOURENÇO, Sofia. **As escolas de piano europeias: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX**. Tese. Porto: Universidade Católica Editora, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/chqA7>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MARUN, Nahim. **A técnica para piano de Johannes Brahms: Origens, os 51 exercícios e as relações com a obra pianística do compositor**. Tese. Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000418545>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

REIKO, ISHII. **The development of extended piano techniques in twentieth-century American music**. 2005. Tese. Florida State University, 2005. Disponível em: <<http://diginole.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu:182093/.../PDF/view>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

ROSS, Alex. **O resto é ruído**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, 01 capítulo aos alunos (a escolher).

VIDEIRA, Mário. **O romantismo e o belo musical**. São Paulo: Unesp, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/ciqyX>. Acesso em: 19 jul. 2021.



As partituras das obras pianísticas que serão utilizadas na disciplina constam do acervo do *Setor de Multimeios* da Biblioteca do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____

Profa. Dra. Viviane Terezinha Mion Bodaczny Taliberti



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Piano 6				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31714		PERÍODO/SÉRIE: 7º período		TURMA: Hércules
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 15	TOTAL: 15hs	OBRIGATÓRIA: (x) Licenciatura e Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Viviane Bodaczny Taliberti				ANO/SEMESTRE: 2021/2021-1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para as AARE – Conforme Resolução CONGRAD nº 32/2021, de 07 de outubro de 2021.				

2. EMENTA

Escolha e estudo teórico-prático de obras da literatura ocidental para piano, adequação do repertório escolhido às capacidades do aluno; abordagem dos aspectos analítico-musicais, técnico-interpretativos e didáticos do repertório; vivência da performance em público e dos diversos contextos e questões a ela relacionados.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical ao piano, dando ao aluno condições de exercer o seu exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

Outrossim, diante das experiências positivas alcançadas através das aulas síncronas ministradas e desenvolvidas para as AARE nas etapas 1, 2 e 3, foi possível observar que os objetivos foram alcançados a contento. Diante disso, e seguindo as definições do Colegiado do Curso de Música, seguimos com a proposta, em regime emergencial, de aplicação das aulas síncronas para a prática instrumental até que possamos voltar presencialmente e com toda a segurança para a comunidade universitária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Escolher e estudar a partir de uma abordagem teórico-prática, obras variadas dos diversos períodos da literatura pianística ocidental, estabelecendo relações com a performance em público e a prática pedagógica, despertando no aluno a consciência de suas capacidades de perceber, raciocinar, fazer análises associativas dos conhecimentos adquiridos e de avaliar tanto a si próprio quanto a um outro.



Objetivos Específicos:

- Adequar o repertório escolhido às capacidades técnico-musicais do aluno;
- Abordar os aspectos estilísticos, analítico-musicais e técnico-interpretativos das obras selecionadas, estabelecendo relações com a performance em público e a prática pedagógica;
- Abordar os aspectos didáticos das obras selecionadas;
- Conhecer os processos necessários à aquisição das habilidades para a execução do repertório pianístico selecionado.

5. PROGRAMA

- Escolha de um repertório adequado ao aluno, com no mínimo três obras de diferentes períodos da literatura pianística erudita ocidental;
- Pesquisa dos diferentes estilos e compositores estudados no semestre;
- Análise formal, fraseológica e harmônica das obras;
- Abordagem dos aspectos técnico-interpretativos do repertório selecionado;
- Abordagem dos aspectos didáticos do repertório;
- Associações entre a execução do repertório e a prática pedagógica;

Estudo e execução de um programa contendo, no mínimo, três obras dos diversos períodos da literatura pianística. Os programas são escolhidos individualmente, selecionando obras com nível de dificuldade e complexidade respeitando as condições e capacidades de cada aluno, levando em consideração sua experiência prévia e potencialidade. Durante as aulas serão trabalhados aspectos técnicos, musicais e interpretativos da execução pianística, envolvendo conceitos sobre a leitura de uma partitura, memorização de uma obra, dedilhado adequado, diferentes tipos de articulação, diversos parâmetros de dinâmica, agógica, fraseado, análise harmônica, pedalização, equilíbrio sonoro e metodologias de estudo.

6. METODOLOGIA

As aulas serão remotas, e deverão ser realizadas através das plataformas Google Meet, Teams, Jitsi Meet ou Zoom. Os alunos deverão se preparar, realizando um estudo prévio e sistemático do repertório pianístico previamente escolhido. No dia da aula, o aluno executará de sua casa a obra ou trecho da mesma para que possamos discutir aspectos da performance do aluno, contribuindo assim com o posicionamento das ideias musicais acerca da execução, estilo, técnica e reflexões temáticas salutares para o enriquecimento e alinhamento de conhecimentos durante o período de aula.

O restante da carga horária obrigatória - respeitando os cinquenta por cento mínimo obrigatório para as aulas síncronas -, serão desenvolvidos através de atividades assíncronas visando complementar as necessidades do aluno, conectadas com a temática da disciplina. Essas atividades poderão envolver discussões coletivas de apreciações de recitais de piano (prática pianística performática), participação de professores e pianistas convidados de outras universidades nas discussões, fichamento de artigos com temáticas relacionadas com a performance pianística, análise e pesquisa sobre o repertório e compositores estudados no semestre, pesquisa bibliográfica, vídeos, leitura e discussão de textos. O conteúdo destas atividades será disponibilizado semanalmente pela professora através de plataformas virtuais, como WhatsApp, One Drive, Webtransfer, Microsoft Forms, Google Drive, Google Formulários, e-mail, etc.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações virtuais por semestre: uma intermediária – bimestral -, realizada entre o aluno e a professora; outra final – com a participação das outras professoras da área de piano – realizada no final do semestre.

Os pontos serão distribuídos da seguinte forma:

- Prova intermediária: aula síncrona – apresentação da leitura total ou parcial do repertório do semestre (critérios: leitura rítmica, leitura melódica e andamento dentro da margem) - 40 pontos.
- Prova Final: apresentação de todo o repertório escolhido para o semestre, apresentado através de vídeos para avaliação da banca de professores – 50 pontos;



- Professor - Pontualidade, participação nas aulas, responsabilidade na entrega dos trabalhos e estudos solicitados: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GROUT, Donald J. / PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 17 (O século XIX – Música instrumental).

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 7 (Os filhos do século).

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000. Disponível em: <encurtador.com.br/acipF>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Complementar

ABREU, Cristina. Johannes Brahms – a dualidade entre o clássico e o romântico. **European review of artistic studies**, 2012, vol. 3, n. 3, p. 1-18. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5575640.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

BERSOU, Viviane. **O romantismo e a pequena forma pianística: síntese da composição, a beneficiar o processo didático**. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/pvzS6>. Acesso em: 19 jul. 2021.

CROCKER, Richard L. **A history of musical style**. New York: Dover, 1986. Disponível em: <encurtador.com.br/ci015>. Acesso em: 19 jul. 2021.

GRIFFITHS, P. **A música moderna: uma história concisa e ilustrada**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Disponível em: <encurtador.com.br/lSL06>. Acesso em: 19 jul. 2021.

LOURENÇO, Sofia. **As escolas de piano europeias: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX**. Tese. Porto: Universidade Católica Editora, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/chqA7>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MARUN, Nahim. **A técnica para piano de Johannes Brahms: Origens, os 51 exercícios e as relações com a obra pianística do compositor**. Tese. Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000418545>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

REIKO, ISHII. **The development of extended piano techniques in twentieth-century American music**. 2005. Tese. Florida State University, 2005. Disponível em: <<http://diginole.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu:182093/.../PDF/view>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

ROSS, Alex. **O resto é ruído**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, 01 capítulo aos alunos (a escolher).

VIDEIRA, Mário. **O romantismo e o belo musical**. São Paulo: Unesp, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/ciqyX>. Acesso em: 19 jul. 2021.

As partituras das obras pianísticas que serão utilizadas na disciplina constam do acervo do Setor de Mídias da Biblioteca do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _

Profa. Dra. Viviane Terezinha Mion Bodaczny Taliberti



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pratica Instrumental 3 - Piano				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: GMU099		PERÍODO/SÉRIE: 4º período		TURMA: Pedro
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15	PRÁTICA: 15	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (x) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Viviane Bodaczny Taliberti				ANO/SEMESTRE: 2021/2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para as AARE – Conforme Resolução CONGRAD nº 32/2021, de 07 de outubro de 2021.				

2. EMENTA

Escolha e estudo teórico-prático de obras da literatura ocidental para piano, adequação do repertório escolhido às capacidades do aluno; abordagem dos aspectos analítico-musicais, técnico- interpretativos e didáticos do repertório; vivência da performance em público e dos diversos contextos e questões a ela relacionados.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical ao piano, dando ao aluno condições de exercer o seu exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

Outrossim, diante das experiências positivas alcançadas através das aulas síncronas ministradas e desenvolvidas para as AARE nas etapas 1, 2 e 3, foi possível observar que os objetivos foram alcançados a contento. Diante disso, e seguindo as definições do Colegiado do Curso de Música, seguimos com a proposta, em regime emergencial, de aplicação das aulas síncronas para a prática instrumental até que possamos voltar presencialmente e com toda a segurança para a comunidade universitária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Escolher e estudar a partir de uma abordagem teórico-prática, obras variadas dos diversos períodos da literatura pianística ocidental, estabelecendo relações com a performance em público e a prática



pedagógica, despertando no aluno a consciência de suas capacidades de perceber, raciocinar, fazer análises associativas dos conhecimentos adquiridos e de avaliar tanto a si próprio quanto a um outro.

Objetivos Específicos:

- Adequar o repertório escolhido às capacidades técnico-musicais do aluno;
- Abordar os aspectos estilísticos, analítico-musicais e técnico-interpretativos das obras selecionadas, estabelecendo relações com a performance em público e a prática pedagógica;
- Abordar os aspectos didáticos das obras selecionadas;
- Conhecer e vivenciar os processos necessários à aquisição das habilidades para a execução do repertório pianístico selecionado.

5. PROGRAMA

Estudo e execução de um programa contendo, no mínimo, três obras dos diversos períodos da literatura pianística. Os programas são escolhidos individualmente, selecionando obras com nível de dificuldade e complexidade respeitando as condições e capacidades de cada aluno, levando em consideração sua experiência prévia e potencialidade. Durante as aulas serão trabalhados aspectos técnicos, musicais e interpretativos da execução pianística, envolvendo conceitos sobre a leitura de uma partitura, memorização de uma obra, dedilhado adequado, diferentes tipos de articulação, diversos parâmetros de dinâmica, agógica, fraseado, análise harmônica, pedalização, equilíbrio sonoro e metodologias de estudo.

6. METODOLOGIA

As aulas serão remotas, e deverão ser realizadas através das plataformas Google Meet, Teams, Jitsi Meet ou Zoom. Os alunos deverão se preparar, realizando um estudo prévio e sistemático do repertório pianístico previamente escolhido. No dia da aula, o aluno executará de sua casa a obra ou trecho da mesma para que possamos discutir aspectos relacionados ao estilo, à técnica, à forma, assim como as diversas análises musicais (formal, fraseologia, harmônica), essenciais para o ensino-aprendizagem de uma obra música

O restante da carga horária obrigatória - respeitando os cinquenta por cento mínimo obrigatório para as aulas síncronas -, serão desenvolvidos através de atividades assíncronas visando complementar as necessidades do aluno, conectadas com a temática da disciplina. Essas atividades poderão envolver discussões coletivas de apreciações de recitais de piano (prática pianística performática), participação de professores e pianistas convidados de outras universidades nas discussões, fichamento de artigos com temáticas relacionadas com a performance pianística, análise e pesquisa sobre o repertório e compositores estudados no semestre, pesquisa bibliográfica, vídeos, leitura e discussão de textos. O conteúdo destas atividades será disponibilizado semanalmente pela professora através de plataformas virtuais, como WhatsApp, One Drive, Webtransfer, Microsoft Forms, Google Drive, Google Formulários, e-mail, etc.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações virtuais por semestre: uma intermediária – bimestral -, realizada entre o aluno e a professora; outra final – com a participação das outras professoras da área de piano – realizada no final do semestre.

Os pontos serão distribuídos da seguinte forma:

- Prova intermediária: aula síncrona – apresentação da leitura total ou parcial do repertório do semestre (critérios: leitura rítmica, leitura melódica e andamento dentro da margem) - 40 pontos.
- Prova Final: apresentação de todo o repertório escolhido para o semestre, apresentado através de vídeos para avaliação da banca de professores – 50 pontos;



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GROUT, Donald J. / PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 17 (O século XIX – Música instrumental).

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 7 (Os filhos do século).

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000. Disponível em: <encurtador.com.br/acipF>. Acesso em: 19 set. 2021.

Complementar

ABREU, Cristina. Johannes Brahms – a dualidade entre o clássico e o romântico. **European review of artistic studies**, 2012, vol. 3, n. 3, p. 1-18. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5575640.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2021.

BERSOU, Viviane. **O romantismo e a pequena forma pianística: síntese da composição, a beneficiar o processo didático**. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/pvzS6>. Acesso em: 19 set. 2021.

CROCKER, Richard L. **A history of musical style**. New York: Dover, 1986. Disponível em: <encurtador.com.br/ci015>. Acesso em: 19 set. 2021.

GRIFFITHS, P. **A música moderna: uma história concisa e ilustrada**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Disponível em: <encurtador.com.br/lsL06>. Acesso em: 19 set. 2021.

LOURENÇO, Sofia. **As escolas de piano europeias: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX**. Tese. Porto: Universidade Católica Editora, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/chqA7>. Acesso em: 19 set. 2021.

MARUN, Nahim. **A técnica para piano de Johannes Brahms: Origens, os 51 exercícios e as relações com a obra pianística do compositor**. Tese. Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000418545>>. Acesso em: 19 jul. 2020.

REIKO, ISHII. **The development of extended piano techniques in twentieth-century American music**. 2005. Tese. Florida State University, 2005. Disponível em: <<http://diginole.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu:182093/.../PDF/view>>. Acesso em: 19 jul. 2020.

ROSS, Alex. **O resto é ruído**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, 01 capítulo aos alunos (a escolher).

VIDEIRA, Mário. **O romantismo e o belo musical**. São Paulo: Unesp, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/ciqyX>. Acesso em: 19 set. 2021

9. APROVAÇÃO



Aprovado em reunião do Conselho Superior

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Coordenação do Curso de Graduação em:

Prof. Dra. Viviane Mion Bodaczny Taliberti

As partituras das obras pianísticas que serão utilizadas na disciplina constam do acervo do *Setor de Multimeios* da Biblioteca do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 6 - Piano				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: GMU101		PERÍODO/SÉRIE: 7º período		TURMA: Jorgiane
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15	PRÁTICA: 15	TOTAL: 30hs	OBRIGATORIA: (x) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Viviane Bodaczny Taliberti				ANO/SEMESTRE: 2021/2021-1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para as AARE – Conforme Resolução CONGRAD nº 32/2021, de 07 de outubro de 2021.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do piano, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical ao piano, dando ao aluno condições de exercer o seu exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

Outrossim, diante das experiências positivas alcançadas através das aulas síncronas ministradas e desenvolvidas para as AARE nas etapas 1, 2 e 3, foi possível observar que os objetivos foram alcançados a contento. Diante disso, e seguindo as definições do Colegiado do Curso de Música, seguimos com a proposta, em regime emergencial, de aplicação das aulas síncronas para a prática instrumental até que possamos voltar presencialmente e com toda a segurança para a comunidade universitária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Despertar no aluno a consciência de suas capacidades de perceber, raciocinar, fazer análises associativas dos conhecimentos adquiridos e de avaliar tanto a si próprio quanto a um outro.



Objetivos Específicos:

- Conhecer e aplicar as habilidades mínimas necessárias para executar obras pianísticas ao piano;
- Descobrir e aplicar no instrumento os processos para a aquisição dessas habilidades;
- Exercitar conscientemente no instrumento o conhecimento dessas habilidades através de um repertório adequado.

5. PROGRAMA

Estudo e execução de um programa para piano mínimo (anual) contendo quatro obras dos diversos períodos da literatura pianística, sendo obrigatório o estudo de uma obra barroca e uma clássica. As obras restantes poderão contemplar o período romântico, os séculos XX e XXI, a música brasileira e um estudo pianístico. Durante a disciplina (**Prática Instrumental 6 - Piano**), o aluno deverá trabalhar dois dos itens. Os programas poderão se diferenciar dentre os alunos quanto ao nível de dificuldade e complexidade que apresentam. Serão levados em consideração a experiência prévia do aluno e suas potencialidades na escolha do repertório. No repertório serão abordados aspectos técnicos, musicais e interpretativos da execução pianística, tais como: leitura, memorização e formas de estudo, dedilhado, fluência, articulação, dinâmica, agógica, fraseado, condução harmônica, pedalização, produção sonora e projeção do som, questões físicas e ergonômicas, metodologias de estudo e resolução de dificuldades técnicas e musicais. Apresentação dos meios de aprendizagem de cada conhecimento e habilidade trabalhados durante a disciplina;

- Percepção, observação e análise, em si próprio e no outro, do processo de aprendizagem de cada conhecimento e habilidade trabalhados durante a disciplina;
- Estudo e treinamento dos aspectos técnico-instrumentais inerentes ao aprendizado do instrumento;
- Pesquisa dos elementos de estruturação de uma partitura musical.
- Descoberta e conscientização dos meios de expressão corporal necessários para uma execução musical ao instrumento.

6. METODOLOGIA

As aulas serão remotas, e deverão ser realizadas através das plataformas Google Meet, Teams, Jitsi Meet ou Zoom. Os alunos deverão se preparar, realizando um estudo prévio e sistemático do repertório pianístico previamente escolhido. No dia da aula, o aluno executará de sua casa a obra ou trecho da mesma para que possamos discutir aspectos relacionados ao estilo, à técnica, à forma, assim como as diversas análises musicais (formal, fraseologia, harmônica), essenciais para o ensino-aprendizagem de uma obra música

O restante da carga horária obrigatória - respeitando os cinquenta por cento mínimo obrigatório para as aulas síncronas -, serão desenvolvidos através de atividades assíncronas visando complementar as necessidades do aluno, conectadas com a temática da disciplina. Essas atividades poderão envolver discussões coletivas de apreciações de recitais de piano (prática pianística performática), participação de professores e pianistas convidados de outras universidades nas discussões, fichamento de artigos com temáticas relacionadas com a performance pianística, análise e pesquisa sobre o repertório e compositores estudados no semestre, pesquisa bibliográfica, vídeos, leitura e discussão de textos. O conteúdo destas atividades será disponibilizado semanalmente pela professora através de plataformas virtuais, como WhatsApp, One Drive, Webtransfer, Microsoft Forms, Google Drive, Google Formulários, e-mail, etc.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações virtuais por semestre: uma intermediária – bimestral -, realizada entre o aluno e a professora; outra final – com a participação das outras professoras da área de piano – realizada no final do semestre.

Os pontos serão distribuídos da seguinte forma:



- Prova intermediária: aula síncrona – apresentação da leitura total ou parcial do repertório do semestre (critérios: leitura rítmica, leitura melódica e andamento dentro da margem) - 40 pontos.
- Prova Final: apresentação de todo o repertório escolhido para o semestre, apresentado através de vídeos para avaliação da banca de professores – 50 pontos;
- Professor - Pontualidade, participação nas aulas, responsabilidade na entrega dos trabalhos e estudos solicitados: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GROUT, Donald J. / PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 17 (O século XIX – Música instrumental).

MASSIN, Jean & Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, o capítulo 7 (Os filhos do século).

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. São Paulo: EDUSP, 2000. Disponível em: <encurtador.com.br/acipF>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Complementar

ABREU, Cristina. Johannes Brahms – a dualidade entre o clássico e o romântico. **European review of artistic studies**, 2012, vol. 3, n. 3, p. 1-18. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5575640.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

BERSOU, Viviane. **O romantismo e a pequena forma pianística**: síntese da composição, a beneficiar o processo didático. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <encurtador.com.br/pvzS6>. Acesso em: 19 jul. 2021.

CROCKER, Richard L. **A history of musical style**. New York: Dover, 1986. Disponível em: <encurtador.com.br/ci015>. Acesso em: 19 jul. 2021.

GRIFFITHS, P. **A música moderna**: uma história concisa e ilustrada. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Disponível em: <encurtador.com.br/lsL06>. Acesso em: 19 jul. 2021.

LOURENÇO, Sofia. **As escolas de piano europeias**: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX. Tese. Porto: Universidade Católica Editora, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/chqA7>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MARUN, Nahim. **A técnica para piano de Johannes Brahms**: Origens, os 51 exercícios e as relações com a obra pianística do compositor. Tese. Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000418545>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

REIKO, ISHII. **The development of extended piano techniques in twentieth-century American music**. 2005. Tese. Florida State University, 2005. Disponível em: <<http://diginole.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu:182093/.../PDF/view>>. Acesso em: 19 jul. 2020.

ROSS, Alex. **O resto é ruído**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Será disponibilizado em momento oportuno, através de link gerado pelo One Drive ou Google Drive, 01 capítulo aos alunos (a escolher).

VIDEIRA, Mário. **O romantismo e o belo musical**. São Paulo: Unesp, 2006. Disponível em: <



As partituras das obras pianísticas que serão utilizadas na disciplina constam do acervo do *Setor de Multimeios* da Biblioteca do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em:

Profa. Dra. Viviane Terezinha Mion Bodaczny Taliberti